

UMA GRANDE DAMA

Tim Hansel

Lembro-me de quando estava na quarta série e você costumava fazer coisas como ficar acordada metade da noite para costurar uma roupa de Zorro para eu usar na festa do Dia das Bruxas. Eu sabia que você era uma boa mãe, mas não compreendia que era também uma grande dama.

Posso lembrar-me de que você trabalhava em dois empregos algumas vezes e cuidava do salão de beleza em frente da nossa casa, para assegurar que nossa família pudesse pagar as contas no fim do mês. Você trabalhava muitas horas, mas de algum modo conseguia sorrir todo o tempo. Eu sabia que era uma pessoa trabalhadora, mas não compreendia que era uma grande dama.

Lembro-me da noite em que falei com você bem tarde...de fato, era quase meia-noite ou até mais que isso, e disse que tinha de representar um rei na peça da escola no dia seguinte. Você não vacilou e fez para mim um manto real, vermelho, enfeitado de arminho (feito de algodão e marcadores pretos). Depois de todo esse esforço, eu esqueci de me virar na peça, de modo que ninguém viu o resultado final do seu trabalho. Mesmo assim, você conseguia rir, amar e apreciar até essa espécie de momentos. Eu soube então que você era o que eu já sabia há muito tempo – que grande mãe você pode ser – mas não compreendi que grande, grande dama era.

Escrevi alguns livros e as pessoas pareceram gostar. Você e meu pai ficaram tão orgulhosos que algumas vezes davam exemplares deles só para mostrar o que um de seus filhos fizera. Compreendi então que grande propagandista era, mas não que grande, grande dama você era.

Os tempos mudaram... as estações passaram e um dos maiores homens que conheci também se foi. Posso ainda Lembrar-me de você no funeral, de pé ali, destemida e orgulhosa, num vestido vermelho brilhante, lembrando às pessoas: – Como fomos abençoados e como somos gratos por "uma vida bem vivida". – Nesses momentos vi uma mulher que podia continuar grata em meio às mais difíceis circunstâncias. Estava começando a descobrir que grande, grande dama você era.

No último ano, quando você teve de ficar sozinha como nunca antes, tudo o que observei e experimente durante todos aqueles anos tomou forma de um modo totalmente novo. Apesar de tudo que aconteceu, o seu riso é agora mais rico, sua força é maior, seu amor mais profundo, e estou descobrindo realmente que grande, grande dama você é.

Obrigado por ter-me escolhido para ser um de seus filhos.

TODAS AS CRIANÇAS CHEGARAM?

Enquanto a noite se escoar,
Penso nos tempos de uma velha casa no morro,
Num quintal enorme e repleto de flores
Onde as crianças brincavam à vontade.
Quando a noite finalmente chegava,
Silenciando todo o alvoroço alegre,
Mamãe olhava em volta e perguntava,
– Todas as crianças chegaram?
Faz muito, muito tempo desde então,
E a velha casa no morro,
Não mais ressoa com os passos infantis
E o quintal está quieto, tão quieto.
Vejo, porém, tudo isso enquanto as sombras se insinuam,
E embora muitos anos se passassem
Desde então, posso ainda ouvir minha mãe perguntar,
– Todas as crianças chegaram?
Fico me perguntando se, quando essas sombras caírem
No último e curto dia nesta terra,
Quando nos despedirmos do mundo lá fora,
Cansados de nossas brincadeiras infantis,
Quando encontrarmos
Aquele que ama meninos e meninas,
Que morreu para salvá-los do pecado,
Iremos ouvi-lo perguntar como mamãe fazia,
– Todas as crianças chegaram?